

Baker ameaçou, denuncia fonte

Suspensão imediata das linhas de crédito comercial de curto prazo: essa era a retaliação prometida pelos bancos norte-americanos caso o ministro Bresser Pereira não recuasse na sua proposta inicial de "securitização" de parte da dívida externa brasileira. Esse foi o principal recado transmitido ao ministro pelo secretário do Tesouro dos Estados Unidos,

James Baker, no encontro realizado anteontem. Representantes dos bancos alertaram Baker sobre essa possibilidade que, caso fosse concretizada, deixaria o Brasil em situação ainda mais delicada junto à comunidade financeira internacional.

Essas informações foram prestadas por uma fonte que mantém estrei-

tas ligações com banqueiros dos Estados Unidos, que lembrou, ainda, que pouco antes da conversa entre Baker e Bresser, o presidente do comitê de bancos credores, William Rhodes, também esteve reunido com Baker. Essa pressão, contudo, não chegou a ser manifestada pelos bancos europeus, embora a acolhida dispensada a Fernão Bracher e Antônio de Pádua

Seixas tenha sido muito reservada. Assim, a negativa de Baker e a sugestão de elaboração de uma nova proposta representaria uma resposta direta à ameaça dos bancos norte-americanos. E ela foi suficiente para fazer Bresser mudar de opinião imediatamente e prometer que até o próximo dia 25 não dará nenhuma declaração sobre sua nova proposta.